SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

05 de junho, 2020

“O Santuário de Fátima procura agora atrair de novo os peregrinos, sabendo que disso depende a retoma das restantes atividades ligadas ao turismo, na cidade de Fátima e sua envolvência”



“O Santuário de Fátima procura agora atrair de novo os peregrinos, sabendo que disso depende a retoma das restantes atividades ligadas ao turismo, na cidade de Fátima e sua envolvência”

Pe. Carlos Cabecinhas participou na conferência na apresentação da estratégia de promoção dos Caminhos da Fé e Espiritualidade no Centro de Portugal

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas, participou esta manhã na apresentação da estratégia de promoção dos Caminhos da Fé e Espiritualidade no Centro de Portugal.

O responsável lembrou que nos últimos anos a aposta no Turismo Espiritual e Religioso tornou-se uma das “marcas características do turismo no Centro de Portugal”, e “o crescimento exponencial do turismo nos últimos anos, contou também com o contributo dessa vertente espiritual e religiosa”.

“Nesse contexto, Fátima ocupa um lugar especial, por ser o mais significativo e importante destino de turismo religioso português”, e o sacerdote destacou a variedade de proveniências de peregrinos que, em cada ano, acorrem a Fátima, e “comprovam que este é, de facto, um Santuário mundialmente conhecido e procurado”.

A celebração do Centenário, em 2017, “consolidou efetivamente a internacionalização de Fátima”.

O Pe. Carlos Cabecinhas salientou a importancia dos Workshops de Turismo Religioso, que anualmente trazes à Cova da Iria inúmeros agentes de todo o mundo.

“A pandemia que nos atingiu e atinge e cujas consequências vamos vislumbrando e experimentando, são um enorme desafio”, disse.

A atividade turística “foi obviamente das mais atingidas e temos consciência de que a confiança dos visitantes só pouco a pouco se reconquistará e as consequências da crise económica far-se-ão sentir necessariamente num setor como este”.

“Aqui, em Fátima, o confinamento por causa da pandemia levou à total ausência de visitantes durante um largo período e atualmente, o regresso à normalidade possível deixa-nos perceber que a recuperação será necessariamente lenta”, considera o Pe. Carlos Cabecinhas.

Diante de tal cenário, “o Santuário de Fátima procura agora atrair de novo os peregrinos, sabendo que disso depende a retoma das restantes atividades ligadas ao turismo, na cidade de Fátima e sua envolvência, mas não só”.

Recorde-se que o Santuário de Fátima tem vindo a retomar gradualmente a sua atividade, desde 4 de maio, com a reabertura dos espaços de atendimento, lojas e espaços litúrgicos para visita e oração. Os espaços museológicos reabriram no dia 19 de maio. As celebrações com presença de peregrinos aconteceu a 30 de maio.

“Procuramos regressar à normalidade possível, conjugando o habitual programa celebrativo diário e as várias ofertas que fazemos a quem nos visita com os procedimentos de segurança, que visam proteger a saúde e transmitir a sensação de segurança”, assegurou o Reitor, convidando os peregrinos a virem à Cova da Iria, isto porque “o Santuário é um lugar seguro”.

A ausência de peregrinos estrangeiros também foi um dos tópicos abordados pelo responsável, devido às limitações impostas à circulação de pessoas, nomeadamente entre países.

“Se, durante o tempo de confinamento, procuramos ir ao encontro dos peregrinos portugueses, através da transmissão das nossas celebrações, pretendemos agora

procurar uma maior eficácia na comunicação nas várias línguas com as quais o Santuário trabalha, nomeadamente através do nosso site”, explicou o Pe. Carlos Cabecinhas, lembrando que num futuro imediato, o objetivo é o de recuperar os peregrinos provenientes de países como a Espanha, a Itália, a Polónia, o Brasil ou os Estados Unidos, Ásia, Coreia do Sul, China, e América Latina. Os países do Continente Africano estão também no horizonte.

“A este nível, procuramos dar resposta positivas aos convites que nos chegam para encontros sobre Fátima quer, desde já, por meios digital, quer presenciais, para mais tarde, quando tal for possível, mas também procuramos promover atividades que tornem Fátima conhecida e a visita ao Santuário desejada”, explicou ainda.

Esta iniciativa online, contou ainda com a intervenção de Luís Albuquerque (presidente da Câmara Municipal de Ourém), Teresa Ferreira (diretora do Departamento de Desenvolvimento de Recursos do Turismo de Portugal) e Pedro Machado (presidente do Turismo Centro de Portugal).

---

www.fatima.pt/pt/news/o-santuario-de-fatima-procura-agora-atrair-de-novo-os-peregrinos-sabendo-que-disso-depende-a-retoma-das-restantes-atividades-ligadas-ao-turismo-na-cidade-de-fatima-e-sua-envolvencia